

GESTÃO FINANCEIRA E REDUÇÃO DE CUSTOS PARA MICRO E PEQUENAS EMPRESAS

FINANCIAL MANAGEMENT AND COST REDUCTION FOR MICRO AND SMALL
BUSINESSES

Brendon Marques da Silva Lima
Larissa T. Santos Celestino
Maria Eduarda Faria
Rafael Silva Oliveira
Rafaela Hanke de Oliveira
Ednei Magela Duarte¹

RESUMO

As micro e pequenas empresas têm uma enorme parcela de contribuição na economia do Brasil. Este trabalho descreve sobre redução de custos e gestão financeira e sua finalidade dentro de uma organização. Tem como objetivo demonstrar através de pesquisas bibliográfica, científica e descritiva a importância de se investir nestas áreas, pois assumem um papel muito importante para saúde do negócio. A falta de controle financeiro é um dos principais problemas enfrentados pelas micro e pequenas empresas. Uma administração financeira bem elaborada e com controles internos eficazes é fundamental para a saúde das empresas, notadamente para as de pequeno porte que sofrem tanto com a falta de controle quanto com a dificuldade em obter os recursos necessários ao financiamento das suas atividades operacionais. Além da dinamicidade, competitividade do mercado no mundo globalizado, atualmente vivemos em um cenário Pandêmico, dessa forma as empresas têm necessitado se adaptar as mudanças com maior rapidez e focar na gestão de custos para reduzir prejuízos, e seu produto/serviço se destacar no mercado, e por consequência aumentar a lucratividade da empresa diante todos os impasses do cenário atual

PALAVRAS - CHAVE: Redução de custos, gestão financeira, cenário pandêmico, micro e pequenas empresas.

ABSTRACT

Micro and small companies have a huge share of contribution in Brazil's economy. This work describes about cost reduction and management and its purpose within an organization. Aims demonstrate through bibliographic, scientific and descriptive research the importance of investing in these areas, as they play a very important for the health of the business. Lack of financial control is one of the main problems faced by micro and small companies. A well-designed financial administration and with effective internal controls it is essential for the health of companies, especially for the small ones who suffer so much from lack of control as with the difficulty in obtaining the necessary resources to finance the its operational activities. In addition to dynamics, market competitiveness in the globalized world, we currently live in a pandemic scenario, this way companies have needed to adapt to changes more quickly and focus on cost management to reduce losses, and your product/service if stand out in the market, and consequently increase the company's profitability facing all the impasses of the current scenario.

KEYWORDS: Cost reduction, financial management, scenario pandemic, micro and small businesses.

¹ Mestrado em Administração de Empresas pela Faculdade de Pedro Leopoldo, Especialista em Finanças pela Puc Minas, email ednei.duarte@fapam.edu.br.

1 INTRODUÇÃO

Na atual situação econômica mundial, percebe-se avanço e expansão da competitividade entre as organizações na disputa pelo mercado, uma vez que a pandemia fez com que as micro e pequenas empresas se reinventassem para sobreviver mediante ao cenário. Houve muitas transformações no âmbito organizacional devido a várias mutações da economia internacional, como por exemplo, a falta de matéria prima, a elevação da concentração de capital, escassez de recursos, dificuldade em encontrar insumos que poderia substituir os importados, modificações nos hábitos de consumo e nas relações de trabalho. Diante de tal situação, as empresas precisam se municiar de instrumentos que lhes deem maior segurança em suas operações, como forma de se prepararem para enfrentar dificuldades que surgiram com a pandemia, sendo notória a necessidade de os gestores buscarem continuamente informações relevantes que norteiem as suas decisões. A utilização eficiente de instrumentos e técnicas de gestão financeira possibilita às empresas conhecerem melhor os rumos que elas estão tomando. Dentre outras vantagens, é possível avaliar o patrimônio da empresa, controlar seus estoques, emitir relatórios gerenciais, gerenciar melhor o caixa, conhecer seu poder de pagamento, saber o quanto está custando seu produto, identificar onde estão seus gargalos financeiros e planejar com mais eficiência suas finanças, de maneira que possam ter maiores subsídios para uma melhor tomada de decisão.

2 OBJETIVO GERAL

Evidenciar a importância das micro e pequenas empresas investir em gestão financeira e de custos, pois eles possuem um papel fundamental que impacta diretamente no ciclo de vida da organização e participação mercado econômico. Além de otimizar o controle financeiro, reduzir os custos e perdas, elevar seu crescimento e maximizar a riqueza de seus proprietários.

2.1 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Analisar os custos e gestão financeira nas micro e pequenas empresas;
- Verificar a quantidade de micro e pequenas empresas no Brasil;
- Compreender a influencia das micro e pequenas empresas no cenário econômico Brasileiro.

2.1.1 Objetivos específicos

- Analisar os custos e gestão financeira nas micro e pequenas empresas;
- Verificar a quantidade de micro e pequenas empresas no Brasil;

- Compreender a influencia das micro e pequenas empresas no cenário econômico Brasileiro.

2.2 SITUAÇÃO PROBLEMÁTICA

É inegável a importância da boa gestão de qualquer negócio. Também é nítida a importância das micro e pequenas empresas na economia do país. Assim, como auxiliar as pequenas empresas a conduzirem seus negócios de forma que consigam prosperar em um mercado cada vez mais competitivo e em um cenário econômico complicado?

2.3 METODOLOGIA

O presente artigo utiliza a metodologia de pesquisa científica bibliográfica descritiva teórica realizada através de artigos, livros, revistas e pesquisa na internet, buscando-se relação com o tema proposto. A pesquisa científica conforme Medeiros é aquela em que sua realização é objetivo de investigação planejada desenvolvida e regida conforme normas metodológicas consagradas pela ciência. Segundo Verbara a pesquisa bibliográfica pode ser definida como: "O estudo sistematizado desenvolvido com base em material publicado em livros, revistas, jornais, redes eletrônicas, isto é, material acessível ao público em geral. Fornece instrumental analítico para qualquer tipo de pesquisa, mais também pode esgotar-se em si mesma."(VERGARA, 2010, p.43) Triviños define pesquisa descritiva como, "A pesquisa descritiva exige do investigador uma série de informações sobre o que deseja pesquisar. Esse tipo de estudo pretende descrever os fatos e fenômenos de determinada realidade." (TRIVIÑOS, 1987).C Assim, utilizaremos esses métodos de pesquisa para coletar informações e evidências descritas em livros e artigos como justificativa para o presente artigo.

3 REFERENCIAL TEÓRICO

3.1 MICRO E PEQUENAS EMPRESAS NO CENÁRIO ATUAL

Diante do cenário atual causado principalmente pelos impactos do novo corona vírus o crescimento do desemprego faz com que muitas pessoas iniciem seus próprios negócios mesmo que muitas vezes sem preparo e controle financeiro para isso. Hoje no Brasil existem 6,4 milhões de estabelecimentos. Desse total, 99% são micro e pequenas empresas (MPE). As MPEs respondem por 52% dos empregos com carteira assinada no setor privado (16,1 milhões)." (SEBRAE, 2018). Muitos desses estabelecimentos apresentam dificuldades em se estabelecer principalmente devido a falta de planejamento na gestão financeira e custos muito elevados e acabam enfrentando dificuldades financeiras logo no início de seus negócios, o que causa um grande impacto na

economia do país pois como já citado essas empresas são responsáveis pela maior parte dos empregos no país. A importância das Pequenas Empresas para o cenário empresarial é muito bem representada por Longenecker, Moore e Petty (1997), quando afirmam que as pequenas organizações industriais, como parte da comunidade empresarial, contribuem inquestionavelmente para o bem-estar econômico da nação, pois produzem uma parte substancial do total de bens e serviços, contribuindo assim de forma geral similar às grandes empresas. A presença das pequenas empresas no contexto socioeconômico de um país é muito importante para Solomon (1986), visto que elas proporcionam uma energia vital para a reestruturação econômica necessária, no sentido de produzir o aumento da produtividade de que se carece. (SCIELO, 2003). Assim, é inegável que as micro e pequenas empresas assumem um papel importantíssimo para o país, sendo de fundamental importância a continuação dessas para a economia brasileira. Desta forma, os empresários precisam se atentar a VIII fundamentos da administração com a gestão financeira, de custos e finanças para que a empresa tenha mais chances de sobrevivência no mercado.

3.2 GESTÃO FINANCEIRA

Diante da importância das micro e pequenas empresas para o país essas empresas precisam investir em uma gestão financeira eficiente para que consigam se estabelecer e prosperar no mercado. As decisões financeiras, ao lado das decisões comerciais e o modelo de negócio, são relevantes para assegurar a implementação, a sobrevivência, o crescimento e a criação de valor para o negócio. Administração financeira é a arte e ciência de cuidar do dinheiro, mitigar os riscos e agregar valor para a empresa. Todo empreendedor precisa dimensionar a necessidade de investimentos, a forma de financiá-los e como serão remunerados os financiadores, sejam terceiros ou proprietários. Os recursos financeiros no Brasil são escassos, caros e com prazos nem sempre adequados, tornando difícil a vida dos empreendedores, principalmente os das pequenas e médias empresas. O principal objetivo da administração financeira é criar valor para a empresa, maximizar a riqueza de seus proprietários – empreendedor individual, sócios ou acionistas. (LEMES; PISA, 2019) Assim, uma boa gestão financeira pode se tornar um diferencial para as pequenas empresas, uma vez que mantendo as finanças devidamente organizadas o empresário consegue dimensionar melhor os riscos, ganhos e agregar valor a sua empresa. IX

3.3 ADMINISTRAÇÃO DE CUSTOS

Assim, além de uma boa administração financeira também é necessário uma boa administração de custos, tendo em vista que quanto maior o custo menos competitivo no mercado será o produto ou serviço e conseqüentemente a lucratividade do estabelecimento será menor. Assim, o Custo se torna imprescindível para uma empresa, a ele é atribuído uma enorme relevância

devido a sua abrangência e transformações nas várias etapas do processo de criação de um produto ou serviço. De acordo com Koliver (2009, p. 31) “Os custos correspondem ao Valor de mutação patrimonial qualitativa, ocorrida no ciclo operacional interno de uma entidade”. As mudanças na economia mundial nas últimas décadas do século XX, por culpa do crescente avanço da tecnologia da informação, modificaram as relações intersociais, e as relações comerciais tornaram-se demasiadamente próximas em função da mudança ocorrida no paradigma tempo e distância. (Berti, 2010) Berti diz ainda que na era em que vivemos, as empresas necessitam estar aptas a diminuir custos pelo paradigma da customização (redução de custos pela estrutura apta a produzir produtos diversificados com a mesma estrutura organizacional); é com base nesse enfoque de gestão que a contabilidade de custos adquire fundamental importância na continuidade e sobrevivência das empresas. A análise de custos deixa de ser apenas um instrumento de auxílio à definição de preço, mas também auxilia a gestão empresarial.

3.4 ADMINISTRAÇÃO DE FINANÇAS

Para o bom desempenho de uma empresa no mercado também é imprescindível um bom controle das finanças da empresa. Esse controle permite uma boa gestão dos recursos financeiros, uma maior rentabilidade para a empresa e o aumento de sua liquidez. Segundo o autor Chiavenato (2006) a administração financeira é definida como a “área da administração que cuida dos recursos financeiros da empresa [...] ela está preocupada com X dois aspectos importantes dos recursos financeiros: A rentabilidade e a liquidez”. O autor define ainda que Rentabilidade é o grau de rendimento proporcionado por determinado investimento, é alcançada na medida em que o negócio da empresa proporcione a maximização dos retornos dos investimentos feitos pelos proprietários ou acionistas. Liquidez é representada pelo disponível e pelo realizável em curto prazo [...] Liquidez significa a qualidade daquilo que se pode dispor imediatamente e, portanto, a capacidade de um bem, título ou obrigação em se transformar em dinheiro ou em disponibilidade monetária”. Assim, a administração de finanças permite a empresa maior controle de seus ativos e de sua rentabilidade. Tornando-se um diferencial competitivo para as empresas no cenário econômico atual

4 CONCLUSÃO

Desta forma, diante do cenário atual e com os índices de novas empresas crescendo investir em uma boa administração garante um diferencial competitivo e um maior ciclo de vida para as empresas tendo em vista que grande parte delas não possui esse controle e conseqüentemente possuem mais chance de enfrentarem problemas financeiros. Assim, podemos concluir que a principal ferramenta para a consolidação de uma empresa no mercado é a administração financeira,

de custos e finanças que juntas garantem uma maior estabilidade e controle para prosperar e crescer de forma organizada.

REFERÊNCIA

A.L. Administrando Micro e Pequenas Empresas - Empreendedorismo e Gestão. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2019. 9788595150393. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595150393/>. Acesso em: 04 Apr 2021 às 22:16h

BERTI, Anélio. Contabilidade e Análise de custos: teoria e prática. 2.ed Curitiba: Juruá, 2010
CHIAVENATO, Adalberto. Administração financeira – Uma abordagem introdutória. São Paulo: Elsevier, 2006
Fatores associados à gestão de custos: um estudo nas micro e pequenas empresas do setor de confecções .São Paulo 06 de fev. de 2003. Disponível em . Acesso em 04 de abril 2021.

KOLIVER, Olivio. Contabilidade de Custos. Curitiba: Juruá, 2009 Pequenos negócios em números. São Paulo 07 de jun . de 2018. Disponível em
<<https://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/ufs/sp/sebraeaz/pequenosnegocios-em-numeros,12e8794363447510VgnVCM1000004c00210aRCRD>> Acesso em 04 de abril 2021.

TRIVIÑOS, A.N.S. Introdução à Pesquisa em Ciências Sociais: a pesquisa qualitativa em educação. São Paulo: Atlas, 1987
VERGARA, Sylvia Constant. Projetos e Relatórios de Pesquisa em Administração. São Paulo: Atlas, 2010.